

**11 DE NOVEMBRO É DIA DE LUTA**

# Quem sabe faz a hora!



**PARTICIPE DAS  
ATIVIDADES  
DO DIA NACIONAL  
DE LUTAS!**



**Em todos os locais de trabalho: Leitura do Manifesto (pág 3)**

**9h – Seminário pela Valorização da JT – Fórum Ruy Barbosa**

**14h – Aula Pública (Washington Moura e Marcus Orione)**

**Em frente ao TRF**

**15h – Ato Unificado contra a PEC 55 (antiga PEC 241) – MASP**





# Sintrajud participa de Seminário pela valorização da JT

Evento acontece nesta sexta-feira, 11, no Fórum Ruy Barbosa, inscrições podem ser feitas pelo site da EJUD

O Sintrajud e a Associação dos Magistrados de Justiça do Trabalho da Segunda Região (AMATRA-2), entre outras entidades, vão realizar o Seminário "Direito Fundamental à Valorização da Justiça do Trabalho". O Sindicato convida toda categoria para participar do evento que tem como objetivo discutir os ataques aos direitos dos trabalhadores e à JT.

O Seminário ocorrerá nesta sexta-feira, dia 11 de novembro de 2016, das 9h00 às 17h15, no auditório do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, 1º Subsolo, Av. Marquês de São Vicente, 235. As inscrições são gratuitas devem ser feitas até esta quarta-feira, 9, no site da EJUD. Os participantes garantem certificado de 8 horas/aulas.

## Cortes no Orçamento e PEC 55

O Seminário contará com três painéis de debate, com os temas: "Limites Constitucionais da Negociação Coletiva e o Direito Fundamental ao não Retrocesso Social", "Precarização das Relações de Trabalho e Terceirização" e "Reforma Fiscal e Direitos Sociais". Entre os debatedores estão: Plínio Sampaio Jr. (Economia - UNICAMP), Maria Lúcia Fattorelli (Auditoria Cidadã da Dívida) e o trabalhador da Embraer Herbert Claros (Sindmetal-SJC).

Para a servidora da JT e diretora do Sintrajud, Inês Leal, é importante reunir a categoria e discutir temas como os cortes no orçamento, seus impactos e os projetos do Governo de congelamento orçamentário, que podem significar a inviabilização do funcionamento da Justiça do Trabalho. "Se a PEC 55 for aprovada, no caso da Justiça Trabalhista que sofreu cortes no orçamento de 2016, não teremos dinheiro suficiente para pagar todas as despesas até o final do ano", declarou Inês. "Na verdade, o orçamento insuficiente vira uma forma de inviabilizar a Justiça do Trabalho e, na prática, retirar os direitos dos trabalhadores", afirmou.

O servidor da JT, Tarcísio Ferreira, lembra que os cortes no orçamento da JT é apenas uma face dos ataques, mas há os ataques sobre o próprio direito do trabalho e aos direitos sociais em geral. "Já está comprovado que a terceirização significa piores condições de trabalho, e o STF deve julgar nesta quarta-feira [9] a ação que questiona a súmula do TST sobre a terceirização, e isto pode ter sérias consequências, em meio às pressões por uma reforma trabalhista e diversas propostas de ampliação da terceirização, este será um dos debates do seminário", finalizou Tarcísio.



## Programação

**9h00:** Abertura

**9h30- 11h30:** Primeiro Painel: "Limites Constitucionais da Negociação Coletiva e o Direito Fundamental ao não Retrocesso Social"

Presidente de mesa: Inês de Castro (SINTRAJUD)

Palestrantes: Juiz Marcos Scalercio (TRT 2); Juiz Homero Batista (TRT 2); Professor Antonio de Freitas Júnior (USP)

**11h30 - 13h00:** Intervalo

**13h00 - 15h00:** Segundo Painel: "Precarização das Relações de Trabalho e Terceirização"

Presidente de Mesa: Dr. Roberto Parahyba (ABRAT)

Palestrantes: Dr. Luís Carlos Moro (AASP); Herbert Claros (Sindmetal-SJC); Dr. Ronaldo Lima (MPT/SP)

**15h15 - 17h15:** Terceiro Painel: "Reforma Fiscal e Direitos Sociais"

Presidente de Mesa: Procurador Patrick Maia Merisio (MPT 1)

Palestrantes: Maria Lúcia Fattorelli (Auditoria Cidadã da Dívida), Plínio de Arruda Sampaio Jr. (Economia - UNICAMP), Dr. Ricardo Guimarães (AASP)

## JF e TRF: Servidores participam de ato público contra PEC 55

Aula pública do economista Washington Moura e do juiz federal Marcus Orione acontece às 14h, no TRF-3

Na luta contra os ataques do governo Temer, servidores do Judiciário Federal em São Paulo participarão de atividades desta sexta-feira, Dia Nacional de Protestos, Mobilizações e Paralisações. A data convocada pela CSP-Conlutas e demais centrais sindicais será marcada por manifestações em todos os estados.

Em São Paulo, os servidores da Justiça Federal participarão de um ato público no TRF-3, com a presença do economista Washington Moura Lima, assessor do Sintrajud, que fará uma palestra sobre a PEC 55 (antiga PEC 241), e com o juiz federal e professor da USP, Marcus Orione, que vai falar sobre

a Reforma da Previdência. A manifestação será às 14h, em frente ao TRF-3 (Av. Paulista).

Na pauta dos protestos estão a luta contra a PEC 55, que congela as despesas primárias do governo por 20 anos, contra o PLC 54 (Antigo PLP 257), que renegocia a dívida dos Estados e abre caminho para uma série de cortes nos direitos do funcionalismo, e contra as reformas trabalhista, previdenciária e do ensino médio.

Os trabalhadores também vão protestar contra o ataque ao direito de greve representado pela recente decisão do STF que permite o corte de ponto de quem faz greve no serviço público.

## Movimentos sociais organizam ato unificado contra ataques de Temer

Manifestação acontece nesta sexta, 11, a partir das 15h, no MASP

Além das atividades organizadas pelos servidores do Judiciário Federal, o Sintrajud convida toda a categoria para participar do ato unificado contra a PEC 55 também nesta sexta-feira, 11, às 15h, no MASP.

A manifestação organizada, pelos movimentos Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo, vai reunir trabalhadores de diversas categorias para protestar contra os ataques do Governo Temer aos direitos dos trabalhadores.

O chamado para o ato foi aprovado pelos servidores na Assembleia Geral que aconteceu no último sábado, 5, no Sintrajud.

Na opinião do servidor e diretor de base do TRF-3, Dalmo

Vieira, a participação na manifestação é um passo importante contra a PEC 55, que congela os gastos sociais por 20 anos. "É fundamental neste momento unirmos a classe trabalhadora; a divisão só interessa ao governo e ao capital", afirmou.

Além do dia 11, as centrais também estão chamando a construção do dia 25 de novembro como Dia Nacional de Protestos, Mobilizações e Paralisações.

O objetivo é construir uma jornada de lutas para colocar os trabalhadores em movimento rumo à construção de uma Greve Geral para barrar os ataques do Governo que ameaçam os direitos dos trabalhadores.



**Jornal do Judiciário**



Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

Diretoria: Antonio dos Anjos Melquiades (Melqui), Cleber Borges de Aguiar, Elizaldo Veríssimo da Silva, Énio Ferreira Mathias, Erlon Sampaio de Almeida, Flávio Conrado Junior, Inês de Castro, João Carlos Carvalho da Silva, Lucas José Dantas Freitas, Lynira Rodrigues Sardinha, Maria Angélica Olivieri, Maria Helena Garcia Leal, Maurício Rezzani, Raquel Morel Gonzaga, Salomão Sousa Ferreira

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88 - 16º and. - São Paulo / SP - CEP 01034-000 - Tel.: (11) 3222-5833 - Fax: 3225-0608 - Email: sintrajud@sintrajud.org.br  
Subsede Baixada Santista: Rua Adolfo Assis, 86 - Vila Belmiro - CEP 11075-360 - Tel.: (13) 3238-3807 Santos/SP - Email: sintrajud Santos3@gmail.com

Editora: Edna Pinson | Jornalistas: Hélio Batista Barboza e Shuellen Peixoto | Colaboração: Hélio Duarte Filho | Diagramação: Roberto Lima | Tiragem: 8.000 exemplares





# Entenda os ataques aos trabalhadores

## O que está em jogo com a PEC 55

### Orçamento

A PEC impede o crescimento das despesas primárias da União. A partir de 2017, a previsão de despesas não-financeiras da União fica restrita à do ano anterior, corrigida pelo IPCA. Projeção mostra que a saúde perderia R\$ 654 bi em 20 anos.

### Dívida pública

Apenas as despesas primárias ficam submetidas ao teto. Isto é, gastos com pessoal, políticas sociais, investimentos e manutenção da máquina pública. As despesas com juros e amortizações da dívida pública não são congeladas.

### Saúde e educação

Por 20 anos, os gastos com saúde e educação, hoje percentuais fixos das receitas definidos na Constituição, podem ficar congelados e passam a ter assegurados apenas a correção da inflação. Estudo mostra que se isso vigorasse de 2002 a 2015, a educação teria perdido R\$ 268,8 bilhões.

### Salários congelados

Na prática, a PEC inviabiliza reajustes salariais no setor público. Quando o teto não for cumprido, o governo deverá congelar os gastos com os servidores, inclusive a revisão anual prevista na Constituição. Também seriam suspensos os concursos públicos e as contratações.

### Estados e municípios

A PEC atinge diretamente os serviços públicos federais. Mas o governo atua para estender as medidas aos estados e municípios.

### Privatização

Ao engessar o crescimento dos recursos destinados aos serviços públicos, a PEC 55 tende a fomentar não só a privatização, como o fim da prestação de serviços gratuitos à população.

## O que o governo já disse sobre a Previdência

### Idade mínima

De 65 anos para homens e mulheres, nos setores privado e público. Cogita-se um dispositivo que eleve a idade mínima para até 70 anos no futuro.

### Regra de transição

Para quem possui menos de 50 anos; neste caso, o trabalhador pagaria um 'pedágio' de 40% a 50%, a definir, sobre o tempo que falta para se aposentar. Valeria para servidores e segurados do INSS.

### Tempo de contribuição

Elevação para todos, inclusive servidores, do tempo de contribuição, dos atuais 30 e 35 anos (mulheres e homens, respectivamente) para 45 ou 50 anos. A aposentadoria seria proporcional para quem não atingisse esse tempo. Para a aposentadoria por idade, o tempo mínimo de contribuição passaria dos atuais 15 anos para 25 anos.

### Aumento da contribuição previdenciária

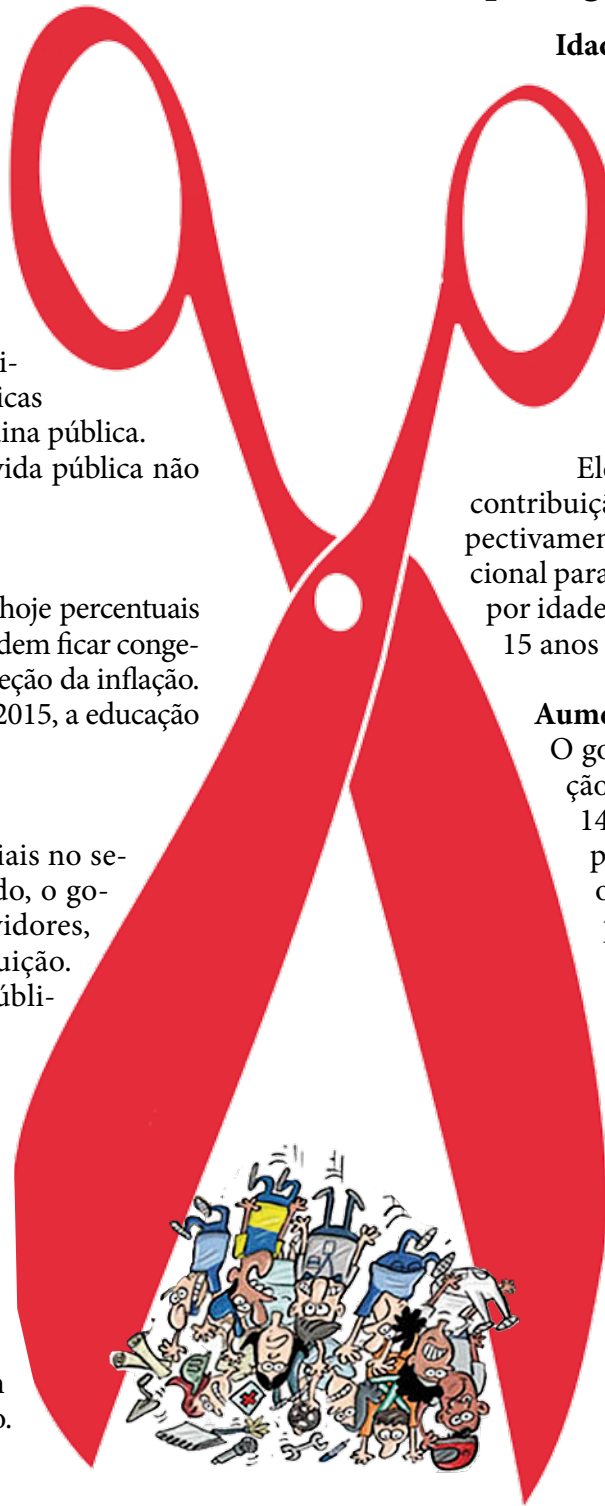
O governo do Estado do Rio pretende elevar a contribuição de seus servidores para a Previdência de 11% para 14%. Temporariamente, o aumento seria ainda maior – para 30%. Mas a elevação também está em estudo por outros governos estaduais e pelo governo federal. Na prática, seria uma redução de salário.

### Pensão por morte

A pensão por morte deixaria de ser de 100% da média dos maiores salários de contribuição, passando para 50%, mais 10% por dependente.

### Benefícios assistenciais

A intenção é desvincular do salário mínimo os benefícios concedidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (Loas). Esses benefícios podem se tornar o único recurso para grande parte das pessoas que não vão conseguir se aposentar. Mas o valor ficaria abaixo do salário mínimo.



## Unidade contra o corte de direitos

### Manifesto para ser lido nos locais de trabalho

(conforme deliberação da assembleia geral de 5 de novembro)

No dia 11, faça uma leitura pública do manifesto em seu local de trabalho. Convide os colegas para assistir aos vídeos sobre a PEC 55 gravados pelo economista Washington Moura Lima, disponíveis no *site* do Sintrajud

Está em curso o que pode constituir o maior ataque a direitos sociais, trabalhistas e previdenciários da história do país. Há quem fale em retrocesso de mais de oito décadas em termos de conquistas. O futuro dos serviços públicos está sob grave risco com a PEC 55, que muitos consideram a “mãe” do conjunto de “reformas” destinadas a eliminar direitos da classe trabalhadora.

Dessa forma, o governo de Michel Temer (PMDB) dá prosseguimento, aprofunda e acelera os projetos que já vinham sendo implantados pela gestão de Dilma Rousseff (PT), de quem, aliás, foi vice por um mandato e meio.

Esse pacote de propostas congela o orçamento dos serviços públicos por 20 anos, restringe o direito à apo-

sentadoria e flexibiliza a legislação de proteção trabalhista (CLT). Entre as consequências imediatas, está o congelamento, por duas décadas, dos salários dos servidores públicos federais. Nesse período também não serão permitidas as promoções, concursos e contratações de servidores.

Em relação à previdência, o governo quer elevar a idade mínima de aposentadoria, aumentar a alíquota de cobrança previdenciária e banir a maioria dos trabalhadores do sistema.

Estudo da assessoria econômica do Sintrajud mostra que o orçamento do Poder Judiciário Federal em 2016 perderia R\$ 13,5 bilhões caso as regras da PEC 241 estivessem em vigor há 15 anos – a quantia equivale a 35,65% de toda a previsão orça-

mentária do Judiciário para este ano.

O momento é de unidade da categoria para enfrentar esses ataques. Não só entre os servidores do Judiciário Federal, como com outros segmentos do funcionalismo e com o conjunto dos movimentos sindicais e sociais. A inércia ou a omissão custará caro às nossas e às futuras gerações.

É urgente a construção de uma greve geral para dar um recado contundente a esse governo e a todos os governantes e parlamentares que atuam pela retirada de direitos. Manifestações nacionais com paralisações e greves já estão convocadas para os dias 11 e 25 de novembro.

**Contra as reformas da Previdência e Trabalhista! Não à PEC 55! Contra o ajuste fiscal e a retirada dos direitos!**

## Sintrajud convoca assembleia para apreciação de contas de 2015

Evento acontece no dia 19, às 14h; servidores também votarão previsão orçamentária para 2017

O Sintrajud realiza no dia 19 de novembro, às 14h, a assembleia geral ordinária para apreciação e votação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Exercício de 2015 e apreciação e votação da Previsão Orçamentária para 2017. A assembleia será realizada na sede do Sindicato, na rua Antônio de Godoy, 88, 15º andar.

Os documentos contábeis relativos às contas do exercício de 2015 estarão à disposição da categoria na sede do SINTRAJUD/SP, nos dias 16, 17, 18 de novembro de 2016 - das 10h às 16h.

No dia 19, os documentos poderão ser analisados das 11h às 13h. A análise noutro dia poderá ser feita, desde que agendada previamente com administração ou tesouraria do sindicato.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SINTRAJUD/SP

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por seus coordenadores gerais, em conformidade com o Estatuto Social da entidade, realizará a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, dia 19 de novembro de 2016 (sábado), às 14h, em 1ª convocação com a presença de pelo menos metade mais um dos associados quites com a tesouraria e, em 2ª convocação, trinta minutos após, em qualquer número, no auditório do sindicato, Rua Antonio de Godoy, 88, 15º andar (próximo ao metrô São Bento). PAUTA: 1) Apreciação e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Exercício de 2015; 2) Apreciação e votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2017; Observação: Os documentos contábeis relativos às contas do exercício de 2015 estarão à disposição da categoria na sede do SINTRAJUD/SP, nos dias 16, 17, 18 de novembro de 2016 - das 10h às 16h, e no dia 19/11/2016, das 11h às 13h, ou qualquer outro dia desde que previamente agendado na tesouraria do Sindicato. São Paulo, 08 de novembro de 2016 - Antonio dos Anjos Melquiades / Inês Leal de Castro / Maurício Rezzani - COORDENADORES GERAIS DO SINTRAJUD

## DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2015 DO SINTRAJUD-SP

Realizado de 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2015 (valores em reais)

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA 2015	TOTAL ANO
<b>Saldo inicial em 01/01/15</b>	604.623,05
Receita de mensalidades	6.601.018,65
Receita outras (outros ingressos: futebol, festas, etc)	12.250,06
Despesas normais e extraordinárias	(7.458.589,10)
Recebimento Reemb.terceiros - Despesas reembolsáveis (custas, antecipações a funcion, etc)	50.361,51
Resultado dos convênios	30.961,80
Resultado da conta imposto sindical	255.071,34
Resultado da conta Fundo de Greve	260.668,33
<b>Saldo com Fundo de Greve e IS</b>	<b>356.365,64</b>
<b>Descrição do saldo em 31/12/15</b>	
Caixinha Sede, Subsede Santos e Subsede Santos Festas	7.129,70
Contas correntes BB e CEF disponível	320.938,86
Contas Poupanças BB e CEF - F.Greve/Imp.Sindical	28.297,08
	<b>356.365,64</b>
<b>DESPESAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS</b>	
<b>MOBILIZAÇÕES E ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL 3.781.300,31</b>	
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários	444.972,85
Greve. Infraestrutura da mobilização e das Campanhas; Atividades em Brasília.	1.707.378,14
Ressarcimento aos Tribunais da licença para mandato classista	871.824,41
Eventos culturais e esportivos;Festas e brindes de final de ano; Assessorias; custos operacionais	196.772,76
Apoio e acompanhamento de eleições sindicais	50.477,25
Apoio Financeiro ao Movimento Social	65.793,78
Congresso Conlutas e Fenajufe	92.888,00
Eleições de diretoria de base	4.220,94
Assessorias ao Coletivo de Saúde ,Coletivo de Formação ,Economica e Politica	303.483,54
Reuniões da diretoria executiva, conselho de base, conselho fiscal e cursos de formação	30.200,51
Núcleo dos Aposentados	13.288,13
<b>CONTRIBUIÇÕES FEDERATIVAS 755.443,70</b>	
Mensalidade a Fenajufe	485.443,70
Mensalidade a Conlutas	270.000,00
<b>IMPrensa 791.639,50</b>	
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários e assessorias	490.518,59
Impressão, diagramação e distribuição de publicações, jornais e boletins	249.807,79

Fotógrafos, hospedagem do site e assinatura de publicações; deslocamentos	51.313,12
<b>ADMINISTRATIVAS 842.353,94</b>	
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários	454.453,12
Manutenção da sede e apartamentos, veículo e equipamentos e sistema; consumo e custos operacionais; Taxas legais e impostos; honorários advocatícios.	319.389,70
Telefonia e internet	68.511,12
<b>JURÍDICO 1.018.571,18</b>	
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários ,estagiários e assessorias	974.566,11
Honorários Advocatícios e Periciais de Terceiros	10.760,29
Custas Processuais. Deslocamentos, correio, cópias e cartório. Publicações afins.	33.244,78
<b>SUBSEDE SANTOS 185.278,69</b>	
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionário	105.809,25
Despesas administrativas e manutenção da subsede	79.469,44
<b>DESPESAS FINANCEIRAS 3.946,00</b>	
<b>DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS 80.055,78</b>	
Indenizações trabalhistas e honorários advocatícios trabalhista	21.369,34
Aquisição de Equipamentos, mobiliário e pequenas obras na sede;	16.447,68
Despesas Reembolsáveis	42.238,76
<b>TOTAL DAS DESPESAS 7.458.589,10</b>	
<b>Resultado do Fundo de Greve 260.668,33</b>	
Arrecadação com bônus e rendimentos da poupança (-) tarifas bancárias	35.230,51
Arrecadação com doação do Imposto Sindical	14.943,76
Recebido dos servidores - doação F.Greve	141.399,93
Doação Quintos	69.094,13
<b>Resultado do Imposto Sindical 255.071,34</b>	
Repasse do IS pela JF e TRF 2015	1.022.307,32
Repasse do IS pela JF e TRF 2014	6.882,41
Doação do Imposto Sindical ao Fundo de Greve	(14.943,76)
Devolução aos servidores JF e TRF (excluído estornos bancários)	(759.174,63)
<b>Resultado da Movimentação dos Convênios 30.961,80</b>	
Saldo da Movimentação da Amil	(77.683,76)
Saldo da Movimentação da Claro	108.645,56